

Francisco Louçã em Milfontes

Enviado por Rui Serra
29-Ago-2007

Integrado na série de comícios de Verão do BE que percorreu a costa portuguesa desde Vila Praia de Âncora ao Algarve, passando pelo Furadouro e pela Costa da Caparica, teve lugar no dia 16 de Agosto um comício em Vila Nova de Milfontes, com a presença de Francisco Louçã.

Perto de duas centenas de pessoas encheram a Barbacã, junto ao castelo e à marginal. A partir das 21 horas foi exibido um filme sobre a Marcha do Emprego, promovida pelo BE em Setembro de 2006.

Alberto Matos, em nome da Coordenadora Distrital de Beja, saudou os presentes a quem desejou boas férias nesta terra hospitaleira e desejou que possam continuar a usufruir das belezas naturais do Litoral Alentejano, apelando à sua defesa contra os atentados ambientais e a voragem dos megaprojectos imobiliários que ameaçam invadir-nos, de Tróia para Sul.

Destacou ainda a presença de milhares de imigrantes, concentrados sobretudo na agricultura intensiva das estufas que se estendem desde Milfontes até Odeceixe; estes cidadãos estrangeiros não vieram em turismo e são sujeitos à sobre-exploração, têm direitos que precisam de ser respeitados.

Francisco Louçã abordou temas da actualidade política, do esclarecimento e da mobilização contra as políticas anti-sociais do governo Sócrates, que não nos dão tréguas nem no Verão. Desde o desemprego à saúde e ao direito à habitação, com a subida imparável das taxas de juro decididas pelos homens sem rosto dos bancos centrais europeu e norte-americano: a sua única preocupação são os superlucros que fazem crescer a bolha especulativa imobiliária e os resultados estão à vista na actual crise bolsista. Louçã "chamou os bois pelos nomes" e trouxe à baila nomes de alguns dos nossos delfins da bolsa, como Joe Berardo e Belmiro de Azevedo, cujas fortunas equivalem a centenas de milhares de anos do salário médio de um trabalhador.